

CUT no Congresso

Todos juntos em defesa dos direitos

Resgatando suas melhores tradições de luta, trabalhadores do setor público e do setor privado avançam na construção da unidade em defesa do serviço público e dos direitos para todos.

Na quarta-feira, 4 de julho, mais de 500 lideranças sindicais e servidores grevistas do DF realizaram um ato no Congresso Nacional, organizado pela CUT, para pressionar os parlamentares a votarem a favor dos trabalhadores.

Essa atividade prepara a Marcha a Brasília, que a CUT está convocando para o dia 15 de agosto, com base numa plataforma que concentra as principais reivindicações dos trabalha-



- Manutenção do veto à Emenda 3;
- Retirada do PLP 01;
- Direito Irrestrito de Greve para os servidores;
- Negociação coletiva no setor público;
- Previdência Pública para todos e que amplie direitos;
- Educação Pública de qualidade;
- Reforma Agrária.

4 de julho, auditório Nereu Ramos (Câmara dos Deputados)

dores dos setores público e privado.

Uma audiência com o presidente da República já foi solicitada para apresentar essa plataforma.

Para os servidores é um momento extremamente importante para consolidar e ampliar apoios em outros segmentos dos trabalhadores na defesa do serviço público, contra o PLP 01, e do nosso direito irrestrito de greve.

Em cada local de trabalho, vamos começar a preparar desde já uma grande participação dos servidores do DF. Vamos juntar nossas bandeiras específicas por planos de carreira, recomposição salarial, fim das terceirizações à plataforma da CUT.

UNE x Meirelles:

8 mil estudantes exigem mudanças na política econômica

Exigindo o fim da “era Meirelles”, que deve ser sucedida por uma política voltada para o desenvolvimento, distribuição de renda e geração de empregos, mais de 8 mil estudantes organizados pela UNE realizaram uma manifestação na sexta-feira, em frente ao Banco Central. Foi condenada a política do governo Lula de subordinação da economia aos interesses dos banqueiros e especuladores.

Saudado pelos servidores do Ba-

cen com chuva de papel picado, o ato foi parte da programação do 50º Congresso da UNE, realizado em Brasília.

■ Anulação do leilão da Vale do Rio Doce

Após o Banco Central, uma delegação da UNE e movimentos sociais foi ao Palácio do Planalto entregar o texto do abaixo-assinado pela anulação do leilão de privatização da Vale do Rio Doce e reforçar o pedido para que o presidente Lula receba a CUT em audiência, dia 15 de agosto.

Valter Campanato/ABR



INCRA: em defesa do direito de greve

Está em jogo nosso direito de greve. No Bacen, Inbra, Ibama, Cultura, Datasus, CNPq, Fasubra, em todos os locais, o governo tenta impor o corte dos dias de greve. Os servidores do Inbra farão um Ato público nacional em defesa de suas reivindicações, pela reforma agrária e pelo direito irrestrito de greve, contra o corte de ponto. Neste momento, somos todos Inbra. Participe!

Quarta-feira - 11.07 - 9h - Inbra Sede

SRH prepara proposta de Plano de Carreira

Em reunião no dia 03.07, com representantes dos servidores do Hospital das Forças Armadas e do Sindsep-DF, o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Ferreira, avaliou que a implementação de um Plano de Carreira para os servidores do órgão é urgente, especialmente pela necessidade de recomposição do quadro de pessoal.

O secretário reconheceu que a atual situação é insustentável, em razão da defasagem salarial e da fal-

ta de perspectiva para a progressão profissional. Mas, apenas a sensibilização do secretário não foi o bastante e o Sindsep-DF cobrou medidas concretas para que o Plano de Carreira passe a vigorar ainda em 2007. Duvanier informou que para este ano está muito difícil, mas que para 2008 já se pode garantir no orçamento. O assunto voltará a ser discutido em reunião no dia 08 de agosto, quando a SRH apresentará a proposta de Plano de Carreira do governo.



Servidores do HFA discutem necessidade de Plano de Carreira com a SRH

MTE/MPS

Servidores exigem continuidade das negociações

Em assembléia conjunta convocada pelo Sindsep-DF, com a presença dos diretores da Condsef e da Fenasp, no dia 04.07, os servidores dos Ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência Social demonstraram preocupação com o cancelamento das audiências previstas para tratar do plano de carreira do MTE e da extensão do plano do INSS para os servidores do MPS.

Na avaliação do sindicato, as justificativas apresentadas pelas direções dos dois ministérios não foram convincentes. A direção do MTE alega que não foram notificadas todas as entidades nacionais. Já o MPS,

adiou a reunião com a desculpa de que é necessário aguardar a audiência com o ministro Luis Marinho que, por sua vez, agendou quatro audiências em dias distintos com as entidades representativas da categoria. A audiência da Condsef com o MPS está prevista para a quarta-feira, dia 11.07, às 10h. Quanto à audiência do MTE, ainda não foi marcada. Por estas razões, o Sindsep-DF está convocando uma nova assembléia conjunta para o dia 11.07, às 11h, no 3º andar do Anexo, para avaliar a audiência no MPS e exigir audiência com o MTE.

MSaúde/Funasa

Temporão marca audiência

O ministro José Gomes Temporão agendou para a quinta-feira, dia 12.07, audiência com representantes dos servidores do Ministério da Saúde e da Funasa. Em assembléia dia 05.07, os servidores dos dois órgãos discutiram o descumprimento do acordo de implementação do Plano de Carreira da categoria e a transformação da indenização de campo dos servidores da Funasa em gratificação.



Assembléia conjunta do MSaúde e Funasa discute estratégias de mobilização

Datusus

Categoria suspende a greve

Os servidores do Datusus decidiram suspender a greve no dia 03.07, após a promessa do governo de que encaminharia as demandas urgentes da categoria. Já sofrendo com corte de ponto, os servidores solicitaram também que hou-

vesse acordo para a devolução dos valores descontados. Entre as reivindicações centrais da categoria está a aprovação de medidas provisórias (MPs) que alterem a Lei 8.270/91 (manutenção da GAE e do anuênio sobre a diferença do ven-

cimento) e a Lei 11.355 (que estenderia o direito a 47,11% para servidores da Seguridade Social). Caso não sejam atendidos, a greve poderá ser retomada. Uma assembléia para tratar do assunto acontece na segunda-feira, dia 09.07.

MEC

Reunião com a direção do órgão

Está agendada para a quarta-feira, dia 11.07, reunião entre o subsecretário administrativo do MEC,

Espartaco Madureira, representantes dos servidores, do Sindsep-DF e delegados sindicais. O en-

contro será às 14h30, no 3º andar do anexo, para discutir uma pauta específica da categoria. Na sex-

ta-feira, dia 06.07, houve uma reunião dos representantes dos servidores com o secretário executi-

vo do MEC, José Henrique Paim. Leia os resultados no sítio do Sindsep-DF na internet.

Vitória dos servidores

Em audiências realizadas nos dias 04 e 06.07, com a direção do DNPM, o Sindsep-DF foi firme na defesa da proposta de unificação das tabelas salariais dos servidores do órgão, a começar pelos que trabalham em áreas afins mas também não aceitando a discriminação entre novos e antigos nem entre ativos

e aposentados. Diante dessa posição, o diretor geral do DNPM se comprometeu a marcar uma audiência com o ministro das Minas e Energia e o Sindsep-DF para definir uma proposta de unificação das tabelas. Na próxima quinta-feira, dia 12.07, às 9h, haverá nova assembléia de avaliação, na portaria do órgão.



Sindsep defende unificação das tabelas em audiência no dia 04.07

Banco Central

As conseqüências de uma política

Há meses o Sindsep-DF vem denunciando que o corte dos dias parados é parte de uma política de proibir ou restringir as greves. Foi a posição global do governo que deu asas à publicação da ditatorial portaria 55, do Ibama, que ameaça grevistas de demissão.

Essa mesma política também criou o "caldo de cultura" para uma crise no Bacen: uma destituição de função comissionada exclusivamente em virtude de participação na greve da categoria. Não está mais do que claro que a única saída razoável para o governo é romper com sua posição atual e pagar os dias de greve

mediante a reposição do trabalho acumulado? Todas essas situações não demonstram que o caminho é a auto-regulamentação das greves pelos próprios trabalhadores e seus sindicatos? Até quando e quantas crises e confrontos mais o governo pretende provocar com sua política?

Cada vez mais firmes em sua posição de não aceitar o corte dos dias de greve, os servidores do Bacen têm nova reunião de negociação nesta quarta-feira, dia 11.07, às 10h, no Ministério do Planejamento. Na quinta-feira, dia 12.07, às 15h, haverá nova assembléia.

ENAP

Comissão define proposta

Em reunião com a direção do Sindsep-DF, os membros do Grupo de Trabalho (GT) da ENAP decidiram que vão defender a proposta de inclusão dos servidores do órgão no projeto de Plano de Carreira elaborado na mesa setorial do Ministério do Planejamento (MP). Essa proposta será submetida à base em assembléia ainda

nesta semana. Na avaliação do grupo, o projeto dos servidores do MP é mais abrangente. Além disso, a sua elaboração contou com a participação de representantes da Enap na bancada sindical. A proposta será apresentada na audiência dos servidores do MP com a Secretaria de Recursos Humanos, dia 12.07.

MPlanejamento

Assembléia conjunta para definir estratégias de mobilização

A seção sindical do Sindsep-DF no Ministério do Planejamento realizou, dia 05.07, uma reunião para definir as estratégias de mobilização para acompanhar a audiência com a Secretaria de Recursos Humanos, na quinta-feira, dia 12.07, às 10h. As propostas serão discutidas com a base em assembléia conjunta dos blocos C e K na terça-feira, às 10h, no hall do 8º andar do bloco C.

O foco principal dos servidores é o encaminhamento do Plano de Carreira, que prevê a antecipa-

ção da GSISTE a todo o funcionalismo do órgão. Os servidores estão cientes que não há desenvolvimento econômico sem um serviço público forte, que possa atender a todos, sem distinção. Mas entendem também que o ministério é responsável pela formulação e gestão da política patrimonial, de pessoal e de logística para o Estado e que o papel essencial dos servidores nesse trabalho é plenamente suficiente para justificar a imediata implantação do plano de carreira do Planejamento.

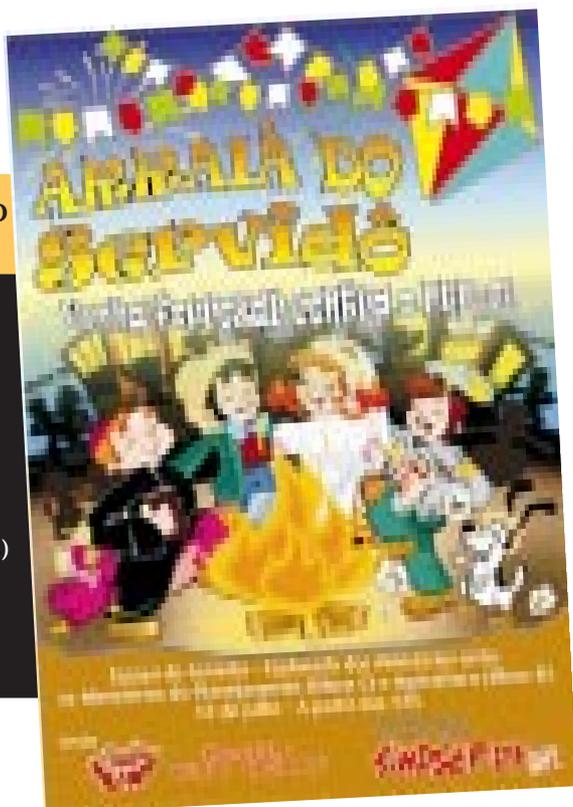
CUT cobra apuração de assassinatos

Dirigentes da CUT nacional e membros do Comitê pela Apuração do Assassinato do sindicalista Anderson Luiz foram recebidos pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, e o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda. A reunião foi no dia 02.07, e a comissão solicitou ao ministro que as investigações estaduais sejam acompanhadas pela Polícia Federal. Um abaixo-assinado pedindo a federalização da apuração do caso também foi entregue. Anderson Luiz era presidente do Sintrafrios-RJ e foi assassinado no dia 10 de abril de 2006.

Lacerda explicou que a participação da PF precisa ser solicitada pelo governo do Rio de Janeiro. O ministro se comprometeu a falar com o governador Sérgio Cabral. A delegação considerou positiva a reação de Tarso Genro e o seu interesse em encontrar os responsáveis pelo assassinato. Uma relação de casos recentes de sindicalistas que perderam a vida e sofreram ameaças de morte foi entregue ao ministro.

ARRAIÁ DO SERVIDO

Sexta-feira 13.07 a partir das 17h Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios) Entrada franca



Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP/DF - Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Edison Cardoni, Oton Pereira Neves, Giselle do Valle, José Lourenço, Vera Lúcia, Maria de Jesus, George e Miriam - Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique - Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP - Estagiárias: Leide Santos e Liliane Madureira Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 14.000 - Impressão: Intergraf - Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

Direção cassa liminar, mas o mérito ainda será julgado

Depois de muitas idas e vindas, na sexta-feira à noite, os servidores do Incra foram surpreendidos pela informação de que o órgão conseguiu cassar a liminar que suspendia o corte do ponto por meio de um agravo de instrumento. A CNASI e o Sindsep-DF já estudam os instrumentos legais para reverter a situação. Antes de caçar a liminar, o Incra já vinha descumprindo a ordem judicial mantendo o corte do ponto dos ser-

vidores em greve.

Assim que foi expedida a primeira liminar pela juíza da 21ª Vara da Justiça Federal, a direção do órgão disse que pagaria a remuneração integral de apenas 29 servidores, alegando que somente estes seriam de fato sindicalizados. O sindicato informou a situação à juíza, que reafirmou a liminar, estendendo a ordem de não descontar o ponto a todos os servidores em greve do DF, independentemente

de estarem ou não filiados ao Sindsep-DF.

Novamente, o Incra insistiu em mater o corte do ponto.

Na quinta-feira, o sindicato entrou com uma petição pedindo a aplicação de multa diária pelo descumprimento da ordem judicial e, se persistisse a situação, a prisão do administrador do Incra.

Na sexta, porém, veio a notícia que uma instância superior, um desembargador do TRF, havia cassado

a liminar. O mérito, no entanto, ainda será julgado pela juíza da 21ª Vara.

Ao mesmo tempo, com a pressão da greve, no dia 04.07, representantes dos servidores se reuniram com o presidente do órgão, Rolf Hackbart, que agendou uma audiência com o Ministério do Planejamento para a segunda-feira, dia 09.07, às 19h. Caravanas de todo o país virão para fazer uma vigília durante a negociação e toda a semana.

Caravanas de todo o país estão chegando a Brasília para fazer uma vigília durante a negociação e Ato Público em defesa das reivindicações, do direito de greve e da reforma agrária.

Quarta - 11.07 - 9h - Incra Sede

MCultura

Negociações começam no Planejamento

Os servidores do Ministério da Cultura e vinculadas tiveram a sua primeira reunião com os técnicos do Ministério do Planejamento no dia 02.07. Ficou decidido que as discussões terão como parâmetro o Plano Especial de Cargos da Cultura. Os trabalhos deverão se ater em três itens: estruturação remuneratória (tabela de vencimento básico), racionalização de cargos (distribuição e atribuição dos cargos) e desenvolvimento na carreira. O prazo final para a construção da proposta é até o dia 30.07 ou os primeiros dias de agosto. Já nesta reunião,

se iniciaram as discussões sobre a estruturação remuneratória.

Para a terça-feira, dia 10.07, está marcada uma nova reunião entre o Comando Nacional de Greve e representantes da Condsef com o secretário de Recursos Humanos do Planejamento, Duvanier Ferreira. Em assembléia unificada do MinC, Funarte, Biblioteca Nacional, Fundação Palmares e Iphan, realizada no dia 03.07, os servidores votaram uma intensa agenda de atividades e elegeram os três delegados que participaram da Plenária da Nacional da Condsef, dia 07.07

■ Calendário de atividades e reuniões

- Segunda-feira – 09.07 – 14h – auditório do MinC – discussão técnica sobre o Plano Especial de Cargos da categoria;
- Terça-feira – 10.07 – 10h – negociação com a SRH do Planejamento. Os servidores farão uma vigília para acompanhar as negociações;
- Quarta-feira – 11.07 – 14h - sede da Funarte - assembléia unificada dos servidores do Sistema MinC para avaliação das negociações e discutir novo calendário de mobilizações; antes, às 10h, haverá piquetes e assembléias nos locais de trabalho.

■ Novas reuniões técnicas com a SRH:

- Sexta-feira – 13.07 – 9h às 12h –finalização da estruturação remuneratória e iniciar a discussão sobre a distribuição e atribuição dos cargos
- Quarta-feira – 18.07 – 10h – discussão sobre o desenvolvimento da carreira do Sistema MinC
- Quarta-feira – 25.07 – tratamento de questões remanescentes.

CNPq

Servidores decidem continuar a greve

Os servidores do CNPq decidiram, em assembléia no dia 04.07, manter a greve por tempo indeterminado. Está pré-agendado uma reunião com o Ministério do Planejamento na quinta-feira, dia 12.07, às 15h, para discutir as reivindicações da categoria. Na sexta-feira,

dia 13.07, será realizada assembléia para apresentar e discutir o resultado da reunião do dia anterior. Diariamente, os grevistas se reúnem em assembléias, às 14h30, em frente ao órgão, para avaliar e fortalecer o movimento.

Vitória: justiça suspende corte do ponto

No dia 03.07 o juiz federal Itelmar Raydan Evangelista deferiu liminar que garante o pagamento integral da remuneração dos servidores em greve. O agravo foi impetrado pela Asibama Nacional e tem validade para todos os servidores em greve do Brasil. A decisão reforça a tese de que a greve ainda é o melhor instrumento de reivindicação da classe trabalhada. E mais, é um ponto de apoio para a luta contra o Projeto de Lei de Conversão – PLV 19/07 (MP 366-07), que tramita no Senado Federal.

Ainda sem saber da decisão da Justiça, no dia 02.07, a categoria decidiu em plenária nacional continuar em greve até a votação do PLV 19/07, prevista para a quarta ou quinta-feiras próximos, dias 11 ou 12.07. No dia 03.07, foi realizada uma nova assembléia para discutir os rumos da greve do Ibama.

A tarefa é reforçar a pressão para barrar a posição do governo no Senado. Neste sentido, os servidores realizaram um ato público em defesa do Ibama, dia 04.07, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. Além do Ibama, participaram do ato servidores do Incra e da Funasa, membros da UNE, da CUT, e de entidades representativas do funcionalismo público.